

BRUNO ZULIAN, DIVULGAÇÃO



ZOO DA UCS

Liberado para a visita

Fechado por caso de gripe aviária no Estado, local será reaberto domingo.

Página 8

ACERVO PESSOAL



SETE DIAS

Melhor livro do ano é de Nil Kremer

Autora de 'Antes que o torpor vença' ganha o Prêmio Vivita Cartier.

Página 11



Pioneiro

AO
TEU
LADO

ENSINO SUPERIOR

Campus federal em Caxias pode ser gerido por outra instituição

Um ano depois do anúncio, ainda é incerta a implantação de nova universidade pela UFRGS na Serra. Deputada Denise Pessoa descarta a possibilidade da ideia ser abandonada e defende o debate para definir questão. **Página 4**

CLIMA



PORTHUS JUNIOR

DADOS DA CIC E CDL

Economia de Caxias recua 1,7% em abril em relação a março

Indústria foi o setor que teve o pior desempenho, seguido pelo comércio.

Página 3

SAÚDE

Mutirão no sábado quer reduzir fila por exames e consultas

Vacinação contra a gripe também estará disponível nos postinhos da cidade.

Página 7

EDUCAÇÃO

Inscrições para o Enem seguem abertas até sexta

Porta de entrada para o Ensino Superior, exame terá provas em novembro.

Página 8

Frio segue pelo menos até o fim de semana na região

Chegada de nova massa de ar polar manterá as temperaturas baixas no Rio Grande do Sul nos próximos dias. **Página 7**



Rótulos mais modernos

Com 43 anos de história e uma produção média de 250 mil garrafas, a Boscato Vinhos Finos está de "roupa" nova. A identidade visual repaginada foi apresentada ontem em evento na vinícola em Nova Pádua. Ela mantém o brasão de 1983, mas com um desenho mais contemporâneo e valoriza elementos como o cacho de uva e o barril. A letra "B" e a assinatura da marca ganharam traços manuais.

Conforme a engenheira agrônoma, enóloga e sommelier Roberta Boscato, a revitalização atende a um desejo dos próprios consumidores, que frequentemente relatavam que a qualidade dos vinhos não se refletia visualmente nos rótulos. A vinícola usava a mesma marca há mais de 20 anos.

– Estamos nos modernizando visualmente, mas mantendo a essência do nosso produto, que segue evoluindo em qualidade e com novas safras – destaca Roberta, que atua



JULIANA BEVILAQUA

ao lado do pai, Clóvis Roberto Boscato, e da mãe, Inês Gelain Boscato, na vinícola.

O projeto de pesquisa e planejamento foi desenvolvido pelos profissionais de marketing Marcius Dal Bó e Rodolfo Costa. A identidade visual e os novos rótulos foram criados pelo estúdio de design Bigode Design.

SAIBA MAIS

Primeira vinícola brasileira a integrar a prestigiada associação internacional Leading Wineries of the World, a Boscato exporta seus vinhos desde 2003, estando presente hoje em países como República Tcheca e Austrália. Em mais de 40 de atuação, acumula 90 premiações.

Contêineres como solução

Com menos de um ano no mercado, a DT Containers já faz sua estreia na ExpoBento. A empresa caxiense, que iniciou as operações em setembro de 2024, levará para a feira em Bento Gonçalves projetos residenciais, corporativos e comerciais utilizando contêineres como base.

As estruturas são projetadas para usos variados, como casas e escritórios, e entregues completamente montadas, com mobília e todos os detalhes



instalados. O cliente apenas providencia a base e as conexões hidráulicas e elétricas. Elas também são planejadas para serem facilmente transportadas.

Os valores partem de R\$ 70 mil e podem variar dependendo do projeto. O que estará exposto na ExpoBento, a partir de amanhã até o dia 22, custa R\$ 250 mil.

A DT Containers tem no comando os empresários Alice Vidor, Roger Dallagno, Renato e Zeli Terres.

FOTOS ALICE VIDOR, DIVULGAÇÃO



Orquídea e a economia circular

A Orquídea Alimentos utiliza embalagens secundárias produzidas com material reciclado fornecido pela

Plastiweber há 13 anos. Desde 2017, já foram usadas mais de 1,4 milhão de quilos de embalagens recicladas em seus

produtos. Os números foram destaque no 4º Fórum de Economia Circular de Porto Alegre, semana passada.

Retomada no enoturismo

Depois de um 2024 com movimento menor no setor de enoturismo por causa da enchente, a Cooperativa Vinícola Aurora já sente aumento na procura por experiências. Nos primeiros quatro meses do ano, foi registrado crescimento de 27% no número de visitantes na comparação com o mesmo período do ano passado.

A expectativa é encerrar 2025 com um novo recorde. Datas como o Dia dos

Namorados são uma aposta da vinícola. Para esse mês, a Aurora preparou degustações exclusivas de vinhos harmonizados com queijos artesanais da região para brindar o amor.

Uma sessão já foi realizada no dia 7 e outras duas estão programadas para 14 e 21 de junho. As vagas são limitadas e as reservas devem ser feitas pelo WhatsApp (54) 99134-5916. O investimento é de R\$ 90 por pessoa.

EDUARDO BENINI, DIVULGAÇÃO



Mês cheio para a Volare

Depois de ser apresentado na semana passada na Modal Expo, em Vitória, no Espírito Santo, o Volare Fly 10 GV estará na Cana Show, em Ribeirão Preto, interior de São Paulo, amanhã e quinta.

Movido à GNV e biometano, o veículo foi lançado em março como solução para a transição energética nos mais diversos segmentos do trans-

porte brasileiro.

A Volare também está presente até sábado na Bahia Farm Show. Na feira realizada em Luís Eduardo Magalhães, são apresentados Attack 8 Robust, Attack 9 Rural e Fly 12.

No final do mês, entre 24 e 26 de junho, a Volare estará no Centro de Convenções PUC, em Goiânia, na Brasmin, com o Attack 8 4x4 Mineração.

RAFAEL PIRES, DIVULGAÇÃO



Para fãs de O Senhor dos Anéis

O Dia dos Namorados do Divisa Resort, em São Francisco de Paula, terá uma celebração especial em clima de O Senhor dos Anéis. Um jantar harmonizado será realizado amanhã na Taberna Hobbit, espaço inspirado na obra do inglês J. R. R. Tolkien. Re-

servas podem ser feitas pelo telefone (54) 99651-4913.

Localizada a 100 metros de altura, no cume da montanha com vista da região, a atração já funciona como ponto de encontro de atividades de lazer durante a estadia dos hóspedes.

CENÁRIO NEBULOSO Desempenho negativo de 4,2% da indústria e 1,8% do comércio impactam resultado de abril em Caxias do Sul

Em ritmo de desaceleração

RENATA OLIVEIRA SILVA
renata.silva@pioneiro.com

Em comparação a março de 2025, a economia de Caxias recuou -1,7% em abril. A retração se deve, principalmente, ao desempenho negativo da indústria (-4,2%) e do comércio (-1,8%). O setor de serviços, por sua vez, registrou alta de 3% no mesmo período. Apesar desses índices, quando se leva em conta o acumulado de 12 meses, o município apresenta crescimento de 3,5%. Nesse quesito, serviços se destaca com alta de 9,5%, enquanto que a indústria (1,2%) e o comércio (0,6%) mostram sinais de estagnação.

Os dados foram divulgados ontem por representantes da Câmara de Indústria, Comércio e Serviços de Caxias do Sul (CIC Caxias) e Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL Caxias).

No acumulado dos quatro primeiros meses de 2025, o levantamento revela que a economia caxiense está em desaceleração. De janeiro a abril deste ano, a indústria apresenta retração de 4,5%, e o comércio, de 0,2%. Já serviços acumulam crescimento de 5,9%, contribuindo para que o desempenho geral da economia caxiense, neste ano, registre queda moderada, de 0,7%.

A gente traz uma sinalização clara de um desaquecimento da economia de Caxias. Ou seja, vamos crescer em ritmo menor, essa é a nossa expectativa. O que pode mudar isso, futuramente, são alguns efeitos da safra agrícola, algumas



ULISSES CASTRO

Os dados foram divulgados ontem em reunião na CIC Caxias

ECONOMIA DE CAXIAS DO SUL (%)

	Mês atual/ Mês ant.	Mesmo mês/ Ano anterior	Acumulado no ano	Acumulado 12 meses
Indústria	-4,2	-8,5	-4,5	1,2
Comércio	-1,8	-0,7	-0,2	0,6
Serviços	3,0	4,0	5,9	9,5
ABRIL	-1,7	-3,5	-0,7	3,5

*O quadro reúne os dados resultantes de diversos levantamentos, que analisam cada setor com base na respectiva representatividade na economia do município, por isso, não cabe neste quadro fazer o cálculo dos valores das colunas para se obter o resultado final do respectivo mês em questão, no caso, abril de 2025.

Fonte: Desempenho da Economia CIC e CDL

linhas de crédito, principalmente o agro que mexe bastante com a nossa indústria aqui. Porém, o juro é muito alto. O investidor, o produtor, o industrial, ele acaba não investindo, o que adormece um pouquinho mais a nossa economia local – esclareceu o diretor de Planejamento, Economia e Estatística da CIC Caxias, Tarciano Mélo Cardoso.

Apesar da desaceleração, o mercado formal de trabalho manteve saldo positivo em abril, com a geração de 298 vagas com carteira assinada. Serviços foi o principal responsável pela criação de empregos (261 postos), seguido por comércio (137), construção (42) e indústria (35). Apenas a agropecuária teve saldo negativo, com fechamento de 177 vagas.

Exportações e importações também registram queda

Em relação ao comércio exterior, também houve retração em abril. As exportações caíram 9,1% e as importações, 15,9% em relação ao mês anterior.

Lembrando que, uma das questões que envolvem esse setor são as novas taxas e a batalha comercial entre grandes potências, como Estados Unidos e China. O diretor Tarciano salientou que esse cenário impacta a economia de Caxias, mas não de forma direta.

– Diretamente tem efeito das tarifas, mas a economia de Caxias vive muito mais em cima do setor do agronegócio. Eu acredito que o nosso setor industrial é muito mais impactado pelos juros altos – comentou Tarciano.

Ainda assim, o saldo da balança comercial cresceu 4,4% na comparação mensal e 254,8% frente a abril de 2024. No acumulado de 12 meses, o superávit comercial da cidade teve crescimento de 2,1%.

Vendas de abril ficaram abaixo da expectativa, diz CDL

Conforme o CDL, a retração do comércio de -1,8% em abril, em relação a março, teria sido causada pela baixa movimentação na Páscoa.

– A Páscoa não foi aquilo, mas a gente espera, sinceramente, que por causa do Dia das Mães possamos ter um sinal positivo nas vendas (*de maio*). Esperamos que no segundo semestre consigamos recuperar ou, pelo menos, manter o atual nível de atividade, que é muito importante – destacou o assessor de Economia e Estatística da CDL Caxias, Mosár Leandro Ness.

Nos primeiros meses do ano, destaca Mosár, o consumidor está preocupado em pagar impostos como o IPTU e o IPVA.

– No primeiro semestre tem uma característica. Nós passamos cinco meses pagando a maior parte dos impostos e seguros e, enfim, todas as taxas. Então, a renda das pessoas é menor e tudo isso tira dinheiro de circulação. Tradicionalmente, no segundo semestre, as vendas tendem a ser melhores e o movimento tende a ser melhor em função disso – ressaltou o assessor.

POR SEGMENTO

As vendas no ramo duro (bens duráveis) foram responsáveis pelo desempenho negativo do comércio. Houve retração de -3,57% em abril, na comparação a março, e queda de -1,76% no acumulado do ano. Os ramos de eletrodomésticos, móveis e bazar (-7,19%) e informática e telefonia (-6,94%) foram os mais afetados. O único segmento com desempenho positivo no ramo duro foi o de materiais de construção, que avançou 2,73%.

Por outro lado, o ramo mole (bens não duráveis ou de consumo rápido) teve expansão de 3,10% em abril, acima dos 2,14% de março. O acumulado do ano registrou alta de 4,30%, e, nos últimos 12 meses, de 1,05%. O resultado negativo foi registrado em farmácias (-6,37%) e livrarias, papelarias e brinquedos (-4,28%). Enquanto que o desempenho foi positivo nos ramos de vestuário, calçados e tecidos (7,68%) e de produtos químicos (4,24%).



IMPERMEABILIZAÇÃO
Fosso do Elevador

Sr. Síndico...

PROTEJA SEU ELEVADOR

Impermeabilize o fosso de seu Elevador garantindo a funcionalidade e integridade deste importantíssimo e valioso equipamento... Dispomos de produtos de altíssima tecnologia e qualidade que impedem a entrada de água definitivamente!

Solicite uma visita diagnóstico gratuita.

4 décadas de experiência
em impermeabilização.

*Garantia subordinada as recomendações dos fabricantes na preparação e aplicação dos produtos.



Desde 1987

37 anos

Rua Irma Zago, 876 - Fone: 54 3222.6869
Bairro Sagrada Família - Caxias do Sul.

54 4141-9406

serrana_materiais
www.serranamateriais.com.br



ENTREVISTA Deputada federal Denise Pessôa (PT) garante que a universidade federal está prevista para a Serra

Se UFRGS não topar, outra instituição pode tocar projeto

ALESSANDRO VALIM

alessandro.valim@rdgaucha.com.br

ANDRÉ FIEDLER

andre.fiedler@rdgaucha.com.br

Em 10 de junho de 2024, o presidente Lula e o Ministério da Educação (MEC) anunciavam em Brasília que 10 novas universidades públicas seriam instaladas no país. Uma delas seria destinada para a Serra Gaúcha e sediada em Caxias do Sul, atendendo a uma demanda de décadas da comunidade regional. Um ano depois, apesar do início da formatação do projeto, segue o clima de incerteza sobre a concretização da ideia.

E as dúvidas até aumentaram nos últimos dias, após a reitora da UFRGS, Márcia Barbosa, dizer que a universidade (responsável pela implementação) focou em questões de recuperação orçamentária, o que impactou na entrega do projeto e pode atrasar a previsão de início das atividades. Para avaliar o andamento da proposta e as dúvidas sobre o tema, a deputada federal Denise Pessôa (PT) foi entrevistada pela Rádio Gaúcha Serra ontem.

Membro da base do governo federal, ela descarta qualquer possibilidade de que a ideia seja abandonada, defende o debate para superar eventuais resistências da UFRGS e admite que, caso a proposta não ande, outra universidade pode ser indicada para tocar o projeto. Confira a entrevista:

Gaúcha Serra: Há um ano era feito o anúncio da instalação de uma universidade federal na Serra e, nestes últimos dias, tivemos notícias preocupantes. Que análise a senhora faz do andamento do projeto neste ano?

Denise Pessôa: Foi um ano, mas acho que a gente deve contar desde a posse da nova reitora, porque o processo de fato iniciou depois que ela assumiu, no final de setembro. Então, eu vejo que o processo está andando, a gente tem a construção do debate em torno dos cursos que vão ser implementados e que tem sido de forma participativa, analisando os dados da cidade e da região. A comissão está com prazo até final de junho para construir esse plano dos cursos. Houve a possibilidade de corte de recursos das universidades federais e elas ligaram um alerta e fica-



BRUNO TODESCHINI, BD, 27/08/2024

ram preocupadas com essa situação, mas é importante dizer que o governo federal decidiu pela abertura da universidade aqui na Serra gaúcha. Então, é uma decisão do governo e, portanto, vão ser garantidos os recursos para a implementação dessa universidade. E a gente está acompanhando de perto em Brasília cada passo desse processo, tanto a questão dos cursos quanto a questão da compra mesmo do prédio do Campus 8, que será a sede.

“Eu vejo que a política e a academia talvez tenham tempos diferentes.

Essa questão dos custos que a UFRGS tem apontado ameaça a existência da universidade aqui? Ou se pode dizer que está consolidado e é só uma questão de definir essa questão orçamentária?

A decisão, como eu disse, é do governo federal e ela já foi feita. Então, será implementada a universidade na Serra Gaúcha. E aí os caminhos podem variar, a depender de qualquer situação que pode acontecer. Mas a decisão do governo Lula de implementar a universidade está tomada. Eu acredito que essas inseguranças serão superadas.

A senhora vê empenho da UFRGS em fazer essa implantação?

A gente vê que talvez tenha essa insegurança. E nem digo por parte da reitora, mas existe um Conselho Universitário que também acompanhou a implementação do campus do Litoral Norte e que teve dificuldade de se consolidar como campus. Então, por isso também essa demora na construção desse novo campus, porque não pode não dar certo. Tem que dar certo, e então tem essa preocupação. A UFRGS é hoje a principal universidade pública federal, e portanto eles não podem perder qualidade. A gente vai construir cursos que dialoguem com a nossa sociedade, considerando que os nossos estudantes são trabalhadores, e então, tem que garantir a qualidade dos cursos, que garantem a certificação nacional como a principal universidade federal do Brasil.

Nesse processo de modelagem havia preocupação da UFRGS com relação ao transporte e foram feitas reuniões, inclusive com a Amesne. Como está essa questão?

Tanto o nosso mandato, quanto o mandato do deputado Pepe (Vargas), alguns vereadores e a Frente Parlamentar de Caxias participaram da conversa com os municípios para solicitar essa manifesta-

ção pública de que a questão do transporte seria sanada por parte dos municípios, que era uma preocupação que a reitora tinha. A gente sabe que várias prefeituras já garantem transporte, alguns até gratuitos, para universidades aqui da região, mas a gente quis essa manifestação para também deixar a universidade segura da decisão. Como eu disse, a universidade vai comparando seus processos de ampliação com outros que ocorreram, mas eu vejo que em Caxias a gente tem, além de trabalhadores e jovens, muitas crianças, pois é uma cidade que atrai casais jovens. Isso significa que a gente vai ter algumas gerações de estudantes que vão procurar a universidade.

A reitora coloca que existe dinheiro previsto para iniciar o projeto, mas que há uma preocupação sobre o depois, sobre a sustentação desse campus. O MEC diz que, depois da implantação, o dinheiro para o custeio vai ser incluído dentro do orçamento. Não é o caso de articular algum encontro, para que as partes sentem e esclareçam esse problema?

É esse ponto que eu pretendo, sim, conversar com o MEC, mas eu vejo que a política e a academia talvez tenham tempos diferentes. A academia, por vários processos do passado, pode ter essa insegurança,

mas, como eu disse, há decisão política e eu diria que é óbvio que, a partir da implementação, o custeio virá aglutinado. Vai ter a ampliação do recurso repassado para a universidade, mas a gente precisa, sim, deixar as coisas mais nítidas e claras, para que a universidade tenha segurança, especialmente o corpo docente e o Consuni.

Estamos vendo essas conversas do governo federal na tentativa de ampliar a receita. Dentro desse cenário é possível se criar uma expectativa de que contingenciamentos nas instituições federais possam ser revistos?

Eu acredito que sim. O governo todo está sempre fazendo esse equilíbrio de contas. A gente não tem agora como avaliar o todo, mas tudo é uma relação de compensação, eu acredito que tem espaço, sim.

“A decisão do governo Lula de implementar a universidade em Caxias do Sul está tomada.

Ficou um temor quanto ao projeto, depois do que foi declarado pela reitora no fim de semana no Pioneiro. Como representante da região e alguém que acompanha a situação, a senhora garante que esse projeto segue como prioridade?

Todas as manifestações são no sentido da implementação da universidade e, como eu disse, é uma decisão do governo federal. Agora, se a UFRGS entender que não consegue fazer essa implementação, a gente vai procurar uma outra universidade federal que possa fazer essa implementação. Mas acho que o caminho está sendo ajustado e a gente vai superar qualquer insensibilidade ou insegurança.

Essa questão do contato com o MEC para tirar dúvidas em relação ao custeio e esclarecer isso com a UFRGS, a senhora pretende fazer em breve? Tem um prazo?

Sim, já entrei em contato com o Gregório Grisa, que é da Secretaria-Executiva do MEC, e a gente vai estar em contato nos próximos dias.



Custeio não é o único motivo para hesitação da UFRGS

As dúvidas em relação ao custeio não são o único motivo da hesitação da UFRGS em implantar um campus em Caxias do Sul. Embora a reitora Márcia Barbosa tenha se empenhado em levar adiante o processo de planejamento da nova unidade, o projeto enfrenta resistências internas, tanto no Conselho Universitário (Consun), quanto em outras unidades da Capital.

No caso do Consun, quem se opõe ao investimento na Serra tem ressalvas em função das dificuldades que envolveram a consolidação do campus do Litoral Norte, no passado. Já outras unidades entendem que, diante dos recursos limitados, a direção da instituição deveria investir para melhorar as estruturas já existentes, ao invés de criar uma nova.

O temor da UFRGS com

relação ao campus de Caxias do Sul começou com o contingenciamento de recursos determinado pelo Ministério da Educação. A pasta diz que, uma vez implantada a unidade, os recursos para a operação serão garantidos. Falta colocar ambas em torno da mesa para firmar um compromisso. A condicionante para a oferta de transporte para os estudantes foi resolvida dessa forma.

Decisão está tomada

Na entrevista concedida ao programa Gaúcha Hoje, da Gaúcha Serra, chamou a atenção a declaração da deputada Denise Pessoa (PT), principal articuladora do projeto em Brasília, a respeito das resistências:

- Se a UFRGS não fizer, vamos atrás de outra instituição que faça.

A fala deixa claro que não há disposição de se dobrar a empecilhos impostos pela instituição. Confor-

me a deputada, a decisão política pelo campus está tomada e não haverá recuo.

Ao longo de todos os anos de discussão sobre a implantação de uma universidade federal da Serra, a UFRGS nunca demonstrou muito entusiasmo com a ideia. O projeto atual foi uma determinação do governo federal, que decidiu pelo investimento na Serra e delegou a tarefa à UFRGS.

BR-470 é retirada do bloco 2 de rodovias

O governo do Estado retirou seis quilômetros da BR-470, em Nova Prata, do projeto do bloco 2 de concessões rodoviárias. O plano revisto foi apresentado segunda-feira pelo governador Eduardo Leite.

A medida ocorreu para

ajudar a baratear o pedágio, a principal demanda dos municípios que serão atingidos pela concessão. O Piratini também vai injetar mais R\$ 200 milhões do Fundo Plano Rio Grande (Funrigs) para custear obras de resiliência.

Com as medidas, o custo médio por quilômetro baixou de R\$ 0,23 para R\$ 0,18, desde que haja isenção do Imposto Sobre Serviços (ISS) por parte dos municípios. As mudanças ocorreram a partir da Consulta Pública realizada pelo Estado.

DNIT, DIVULGAÇÃO



Possibilidade para a Serra

A disponibilização de recursos do Funrigs para a futura concessão reforça a possibilidade de adoção da mesma medida para a área atendida pela concessionária CSG. Seria uma forma de manter as tari-

fas e não atrasar ainda mais o cronograma de investimentos.

A própria Secretaria da Reconstrução Gaúcha já admitiu estar disposta a discutir a solução, já que os custos extras do contrato em vigor envolvem

justamente obras de resiliência climática.

Para isso, porém, a CSG precisa concluir os estudos e projetos para definir o montante necessário, o que ainda não ocorreu.

ISABELLA JACOBS TONELLI, DIVULGAÇÃO



Vacinação na Câmara

Equipe da Secretaria da Saúde esteve na Câmara nesta terça-feira (10) para vacinar vereadores, servidores e outros funcionários contra a gripe. A aplicação do imunizante ocorreu ao longo da manhã na sala

de reuniões da presidência da Casa.

É uma boa iniciativa para buscar a ampliação dos índices de vacinação, que poderia ser estendida a outros setores do município e pontos de circulação.

Retratação

O vereador Elói Frizzo (PSB) pediu desculpas, nesta terça-feira (10), por uma declaração sobre o autismo na sessão do último dia 3. Na ocasião, o parlamentar se confundiu com um pedido de aparte do colega Daniel Santos (Republicanos) e ao passar a palavra disse "estou meio

autista hoje".

Nesta terça, Frizzo se justificou dizendo que é "das antigas" e que costuma se policiar com relação a expressões politicamente incorretas, embora cometa falhas. O vereador disse que pediu à Mesa Diretora a retirada da expressão dos registros.

Números da saúde

Presidente da Comissão de Saúde da Câmara, o vereador Rafael Bueno (PDT) apresentou, nesta terça-feira (10), dados obtidos a partir de pedido de informação a respeito da fila de espera de consultas e procedimentos na rede do SUS em Caxias. De acordo com Bueno, as informações que constam em 320 páginas apontam que 69.634 pacientes aguardam consultas com especialistas em Caxias, 30.971 aguardam exames e 7.291 esperam por cirurgia. Há casos de mulheres aguardando

consulta ginecológica desde 2019 e pessoas esperando por atendimento traumatológico desde 2016.

Na manifestação, o vereador também cobrou o fato do secretário Geraldo da Rocha Freitas Júnior nunca ter visitado as unidades de saúde da cidade desde que assumiu o cargo. Conforme Bueno, o titular da pasta justificou, em reunião da base, não ter tempo para as visitas. A UPA Central fica no térreo do prédio da secretaria. Na segunda (9), Freitas esteve em uma das unidades.

PETRA LIMA, DIVULGAÇÃO



"Nem me pagando"

Cotado para assumir a Secretaria da Saúde, Bueno foi provocado durante um intervalo da sessão de que seria o próximo titular da pasta.

Ao que o vereador respondeu imediatamente: "Nem me pagando". O pedetista recusou todos os convites que recebeu para a função.

Grupo **RBS****FUNDADOR**
Maurício Sirotsky Sobrinho
(1925-1986)**PRESIDENTE EMÉRITO**
Jayme Sirotsky**PUBLISHER**
Nelson P. Sirotsky**CONSELHO EDITORIAL**
Anik Suzuki, Claudio Toigo Filho, Ellen Appel, José Galló, Marcelo Rech, Marta Gleich, Pedro Dória, Raquel Recuero, Rodrigo Müzell, Tiago Cirqueira.**CONSELHO DE AÇIONISTAS**
Nelson P. Sirotsky, Pedro Sirotsky, Sônia Pacheco Sirotsky, Marcelo Sirotsky, Fernando Ernesto Corrêa, Fernando Tornaim.**CONSELHO DE GESTÃO**
Nelson P. Sirotsky (presidente), Fernando Tornaim (vice-presidente), Pedro Sirotsky, Geraldo Corrêa, Gilberto Meiches, Marcelo D. Ferreira, Maurício Sirotsky Neto, Roberto Sirotsky.**CEO**
Claudio Toigo Filho**COMITÊ EXECUTIVO**
Caroline Torma (Marketing), Marcelo Leite (Digital e Transformação), Marco Gomes (Operações e Entretenimento Rádios), Mariana Silveira (Gestão e Finanças), Marta Gleich (Jornalismo e Esporte), Patrícia Fraga (Mercado).**Pioneiro**Fundado em
4 de novembro de 1948

Joel Goulart Junior (diretor regional RBS Caxias), Greice Parerza (gerente comercial RBS Caxias), Trissia Orlovás Sartori (editora-chefe Gaúcha Serra e Pioneiro).

FALE COM A REDAÇÃO**Chefia de reportagem**
Camila Boff
camila.boff@pioneiro.comCarolina Klöss
carolina.kloss@pioneiro.com**Edição**
Daniel Angeli
daniel.angeli@pioneiro.comHermes Lorenzon Nunes
hermes.nunes@pioneiro.comMarcelo Mugnol
marcelo.mugnol@pioneiro.comMaurício Reolon
mauricio.reolon@pioneiro.com**Arte e Imagem**
Juliana Rech
juliana.rech@pioneiro.com
Porthus Junior
porthus.junior@pioneiro.com**Pioneiro**
(54) 99120-4922**Gaúcha Serra**
(54) 99690-1220**RBS TV**
(51) 99388-5555**REDAÇÃO**
Rua Bento Gonçalves, 1.563 - Centro, CEP 99020-412, Caxias do Sul (RS), (54) 3218-1200.
leitor@pioneiro.comSE VOCÊ É ASSINANTE
(54) 3218-1313
SE VOCÊ QUER ASSINAR
(54) 3218-1290
SE VOCÊ É DISTRIBUIDOR
(54) 3218-1260
SE VOCÊ QUER ANUNCIAR
(54) 3218-1234**DA RBS**

O pilar da sanidade

Ainda que seja preciso alguma cautela e esperar até a próxima semana para considerar extinto o episódio de gripe aviária detectado em uma granja comercial em Montenegro em meados do mês passado, o fato de até agora não ter sido encontrado mais nenhum foco na região reafirma a competência do serviço de defesa agropecuária do Brasil e do Estado. Tão logo a enfermidade foi confirmada começaram a ser implementados os protocolos de contenção, com barreiras sanitárias e vistorias rigorosas e repetidas em propriedades em um raio de 10 quilômetros, além de outras medidas destinadas a evitar que o vírus se espalhasse, como o rastreamento e a destruição dos ovos que saíram do criatório para outros locais do país.

É necessário aguardar 28 dias após a sanitização da propriedade onde surgiu a enfermidade, tarefa executada em 22 de maio. O intervalo é equivalente a duas vezes o período de incubação do vírus. Caso nenhuma surpresa negativa surja até a semana que vem, restará demonstrado oficialmente o êxito em debelar o foco. Seria um desempenho igual ao do ano passado, no

caso da doença de Newcastle em Anta Gorda.

Em um país onde atividades exercidas pelo poder público são alvo de queixas da sociedade, é dever reconhecer que os serviços oficiais de defesa agropecuária, pelo contrário, vêm demonstrando robustez e qualificação, como mostra o evento em Montenegro. É o resultado do trabalho de algumas décadas, de investimentos públicos e privados, do aprendizado com o combate a surtos em rebanhos e pragas em lavouras, da adesão dos criatórios às medidas de biossegurança e do profissionalismo da indústria. O Brasil não seria um dos maiores exportadores de proteína animal sem o pilar da sanidade. Não por acaso lidera as vendas de carnes bovina e de frango. Outra importante conquista celebrada nos últimos dias foi o certificado da Organização Mundial da Saúde Animal reconhecendo o Brasil como livre de febre aftosa sem vacinação.

Enquanto o Brasil ainda evita que a influenza aviária chegue a mais propriedades ligadas à cadeia da avicultura, grandes produtores globais, como EUA e União Europeia, não têm a mesma

performance. Em três anos, os norte-americanos fizeram o abate sanitário de 170 milhões de aves para tentar – sem sucesso – conter a doença. Um dos reflexos foi a disparada do preço dos ovos. No episódio de Montenegro, acabaram sacrificadas 17 mil galinhas. É preciso registrar também que, com o caso no RS, a vigilância ficou ainda mais atenta. Nas últimas semanas foram encontrados focos em aves silvestres e de subsistência em alguns Estados. Há, portanto, circulação viral. Mas, ao menos por enquanto, os esforços conseguiram evitar o problema em outros criatórios comerciais.

Aliada à competência, tem de existir total transparência com os mercados externos, o que fortalece a credibilidade junto aos países compradores. É a confiança que fará o Brasil acelerar a retomada dos embarques agora paralisados e chegar a bom termo em negociações com importadores para regionalizar os embargos em casos semelhantes. O resultado é o fortalecimento de um dos setores mais importantes da economia do Estado e do país e a garantia de produtos de qualidade na mesa dos brasileiros.

ARTIGO

Os artigos devem ter até 2,1 mil caracteres e enviados para o email leitor@pioneiro.com, com nome completo, profissão, endereço, telefone e CPF do autor. Os textos assinados não representam a opinião do Grupo RBS. O Pioneiro reserva-se o direito de selecionar e editar os artigos para publicação.

A importância do Parlamento gaúcho

AQUILLINO DALLA SANTA NETO
Pesquisador da Fundação de Estudos Econômicos, Culturais e Históricos do Rio Grande do Sul - FEECHRS

A Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul comemorou em abril, seus 190 anos de existência, tendo Marciano José Pereira Ribeiro, como seu primeiro Presidente em 1835, período em que a polarização e a disputa política já existiam entre os liberais e republicanos.

No mesmo ano, o aumento da tensão entre os parlamentares ficou mais evidente devido a eclosão da Revolução Farroupilha, marcando a fase conturbada da política rio-grandense e do Império brasileiro.

Um século depois, seria elaborada a nova Constituição Estadual, cujos trabalhos foram interrompidos em 1937, quando Getúlio Vargas, através de um golpe de Estado,

fechou o Congresso Nacional e as Assembleias, iniciando assim o Estado Novo. Tal ação teria sido parte de um golpe anticomunista, com o apoio das Forças Armadas e censura à imprensa.

Hoje, a importância da Assembleia Legislativa é inegável, ao assumir o compromisso na sua contribuição pela governabilidade e, nos projetos do governo estadual na recuperação das finanças públicas, da economia e, nos investimentos na agricultura, indústria e comércio, mas, principalmente, na infraestrutura, saúde e educação no período pós-enchente.

Acredita-se que o Parlamento gaúcho deveria trabalhar em conjunto e colocar suas divergências ideológicas de lado em prol de um projeto único para auxiliar o Rio Grande do Sul, voltar a ocupar

a posição de destaque nacional e internacional que ocupou no passado.

Nesse sentido, é oportuno mencionar o discurso do deputado Tiago Cadó (PDT), na sessão de 27/05, quando lembrou aos colegas parlamentares sobre os vários setores do Estado que estão abandonados, necessitando de mais atenção por parte do Legislativo, ao invés de priorizarem temas irrelevantes, demonstrando, que o embate político entre esquerda e extrema-direita, não levará o Estado a lugar algum.

Na verdade, o que se espera é que as novas lideranças estejam comprometidas com a "Realpolitik", isto é, que representem uma forma de pensar e atuar na política no que é possível e pragmático, em vez de se ampararem em princípios ideológicos

**Candice Soldatelli**
csoldatelli@gmail.com

Um cenário sombrio

[Parte 1]

Se eu tivesse uma máquina do tempo, o que eu mais queria era poder observar como era a vida dos nossos antepassados aqui mesmo no nosso espaço, enquanto a história se desenrolava lá fora. Infelizmente, conversei pouco com meus avós sobre a Segunda Guerra Mundial. Já se passaram oito décadas, mas foi tão impactante que talvez hoje estejamos vivendo apenas um longo pós-guerra, ou até mesmo uma guerra que sequer terminou.

Se pouco sei sobre o cotidiano dos meus avós naquele tempo, sabe-se bem como estavam Brasil, Argentina e Uruguai. Por questões geopolíticas, o maior país da América Latina e seus vizinhos do extremo sul, sem dúvida, têm um papel bem interessante quando o mundo escala para conflitos internacionais de dimensões assustadoras.

Entre 1935 e 1945, Brasil e Argentina viveram momentos marcantes. No Brasil, o governo de Getúlio Vargas (Estado Novo, a partir de 1937) consolidou um regime autoritário, com forte controle estatal, e preocupante simpatia com o nazismo. O país acelerou sua industrialização, impulsionado pela substituição de importações e pelo investimento em infraestrutura. Inicialmente, Vargas manteve uma suposta neutralidade, mas, após ataques a navios brasileiros por submarinos alemães, declarou tardiamente guerra ao Eixo em 1942, unindo-se aos Aliados e enviando a Força Expedicionária Brasileira à Itália. Antes disso, o ditador determinou censura e prisão a quem falasse dialeto italiano (isso minha avó me contou).

Na Argentina, o período foi marcado por instabilidade política após o golpe de 1943. O país permaneceu oficialmente neutro durante grande parte da guerra, com setores das Forças Armadas simpáticos ao Eixo. Somente em 1945, já no fim do conflito, a Argentina declarou guerra à Alemanha e ao Japão, buscando aproximação com os Estados Unidos e evitando isolamento diplomático. Já o Uruguai manteve certa estabilidade política em comparação com seus vizinhos. Mas em 1939, logo no início da guerra, ficou internacionalmente conhecido pelo episódio do couraçado alemão Admiral Graf Spee, que se refugiou no porto de Montevideu após combate naval com forças britânicas. A diplomacia uruguaia, pressionada pelos britânicos, impôs prazo para a saída do navio, que acabou sendo afundado pelo próprio comandante alemão.

A população nos três países foi impactada por racionamentos, inflação e repressão política. No entanto, o esforço de guerra e as limitações ao comércio exterior também estimularam a indústria nacional. O período preparou o terreno para transformações políticas e econômicas significativas no pós-guerra. Este texto fala do passado, mas bem que pode revelar algo sobre o nosso presente.

[continua na próxima semana]



A colunista Candice Soldatelli escreve às quartas-feiras. Leia outras colunas em gzh.digital/candicesoldatelli. Esta coluna contém informação e opinião.

SAÚDE Com vacinação e realização de consultas e exames, prefeitura de Caxias promove ação neste sábado em UBSs e nos hospitais

Mutirão para reduzir a lista de espera

Em alusão às comemorações do aniversário de Caxias do Sul, um mutirão da saúde, promovido pela Secretaria Municipal da Saúde (SMS), ocorre neste sábado, das 8h às 17h. O objetivo é diminuir a lista de espera em diversas especialidades, além de reforçar a campanha de vacinação, principalmente aos grupos prioritários, que são considerados mais suscetíveis à gripe e suas complicações.

As unidades básicas de saúde (UBSs), exceto Vila Cristina, Santa Lúcia do Piaí, Vila Seca, Criúva e Vila Oliva, estarão abertas ofertando a vacina contra a gripe. No Hospital Geral haverá atendimento completo nos procedimentos para tratar varizes. Também serão feitas conização (procedimento ginecológico no colo do útero), histeroscopia, ligadura VLP, exames de laringoscopia, endoscopia digestiva, colonoscopia e ressonâncias magnéticas.

Já no Pompéia serão ofertados tratamento para síndrome do túnel do carpo, cirurgia de joelho, além de exames de ressonância magnética de articulação, tomografia de articulação, cateterismo cardíaco e procedimento de angioplastia com dois stents. O Círculo Saúde disponibilizará tratamento



RODRIGO ROSSI, DIVULGAÇÃO

Atendimentos abrangem várias especialidades e ocorrem das 8h às 17h

dermatológico, de gastroenterologia, exames e crioterapia decorrente das consultas dermatológicas, também de endoscopia, colonoscopia ou ecografia consequente das consultas gastroenterológicas, radiografias odontológicas periapicais e interproximais, e odontológicas panorâmicas.

No Hospital Virvi Ramos serão ofertadas consultas eletivas em oftalmologia, teste de acuidade visual, exames de tonometria, ceratometria, biomicroscopia de fundo de olho, teste de provocação de glaucoma, de visão de cores, mapeamento de retina, teste ortóptico, este-

siometria, ultrassonografia do globo ocular, entre outros.

Além disso, o Hospital Saúde realizará consultas com clínicos gerais, cirurgia plástica e exame de anátomo patológico. Na FSG, serão os exames de radiografia odontológica periapical. Na Unimed, as tomografias gerais, e no Centro Clínico UCS, consultas oftalmológicas, acompanhamento dermatológico, RX odontológico, cirurgia odontológica e também vasectomia.

Os usuários que estão na lista de espera serão avisados da data, horário e local do agendamento.

R\$ 240 mil destinados para a atenção primária

Para reforço de atendimentos neste inverno, o governo do RS anunciou na última segunda-feira um investimento de R\$ 112,6 milhões para a saúde. A maior parte do montante – cerca de R\$ 100 milhões – será destinada a hospitais de todo o Estado.

Em Caxias do Sul, conforme Geraldo da Rocha Freitas Junior, titular da Secretaria Municipal da Saúde (SMS), existe a informação de um repasse de R\$ 240 mil para a atenção primária. Ou seja, recurso destinado a incrementar o funcionamento das unidades básicas de saúde (UBSs). Para essa rede, o Estado anunciou R\$ 12 milhões aos municípios.

Em relação ao recurso

para os hospitais locais, o secretário explica que o funcionamento desse aporte será verificado junto ao Estado. Segundo anunciado pelo governador Eduardo Leite e pela secretária da Saúde, Arita Bergmann, os R\$ 100 milhões serão divididos em dois investimentos: R\$ 40 milhões para a abertura de 400 novos leitos clínicos, de suporte ventilatório e de UTI para casos de síndrome respiratória aguda grave, e R\$ 60 milhões para o custeio de materiais e medicamentos hospitalares.

De acordo com Leite, o repasse será a partir do critério de produção dos hospitais da média mensal de 2023.

Vacina contra a covid-19 disponível em 10 postinhos

O estoque de doses da vacina contra a covid-19 em Caxias do Sul está reduzido. Segundo a Secretaria Municipal da Saúde (SMS), apenas mil unidades foram recebidas do governo do Estado nos primeiros dias deste mês. Para atender aos usuários, o município havia solicitado 6 mil doses.

Na manhã de ontem, a assessoria da Secretaria Estadual da Saúde (SES) informou que o Ministério da Saúde liberou uma nova remessa de vacina. Mas, até o momento, não há previsão para a chegada de novos

lotes para os municípios. Por isso, em Caxias, 10 unidades básicas de saúde (UBSs) estão disponibilizando o imunizante contra o coronavírus: Cinquentenário, Eldorado, Esplanada, Cruzeiro e Desvio Rizzo – que estão com horário de atendimento ampliado para vacinação contra a gripe – além das unidades Fátima, Forqueta, Madureira, Santa Lúcia e São Caetano.

A vacina contra a covid-19 está disponível para todos os públicos, com prioridade para crianças e idosos.

CLIMA

Frio permanece na região nos próximos dias

O amanhecer de ontem foi, novamente, de muito frio na Serra. As temperaturas mínimas no Estado, no entanto, não foram registradas na região. O recorde foi em Bagé, na Campanha, onde os termômetros marcaram -1,2°C por volta das 7h.

A menor mínima registrada até então no Rio Grande do Sul em 2025 era de 0°C, em São José dos Ausentes, em 29 de maio. Dados do Instituto Nacional de Meteorologia (In-

met) indicam que 32 cidades gaúchas registraram mínimas abaixo de 10°C ontem.

E o frio não deve dar trégua nos próximos dias. Segundo a Climatempo, uma nova massa de ar frio de origem polar avança sobre o Sul do Brasil, causando acentuada queda de temperatura. A tendência é da permanência do frio até o final desta semana. Há risco de geada, inclusive, entre hoje e sexta-feira.



PORTHUS JUNIOR

Terça-feira começou nebulosa em Caxias do Sul, mas o sol apareceu durante a tarde

VISITAS LIBERADAS

Zoo da UCS reabre no domingo

A Universidade de Caxias do Sul (UCS) anunciou que reabrirá o zoológico neste domingo. O espaço no campus-sede foi fechado no dia 17 de maio, após o Rio Grande do Sul registrar um caso de influenza aviária (H5N1) em aves comerciais, em Montenegro.

Segundo a instituição, a decisão está embasada em critérios técnico-sanitários nacionais para o cenário epidemiológico, que não registra disseminação da gripe. Além disso, atende à diretriz da Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA), que considera livre de doenças a região que não registrar casos em um período de 28 dias.

As visitas marcadas até o dia 14 de junho devem ser reagendadas pelo site.

BRUNO ZULIAN, DIVULGAÇÃO



Espaço foi fechado em maio

SERVIÇO

■ **O quê:** visitação ao UCS Zoo

■ **Quando:** sábados e domingos, das 13h às 17h, para o público em geral; terças e quintas-feiras, manhã e tarde, para grupos e escolas. Todos os casos requerem agendamento.

■ **Onde:** campus-sede da Universidade de Caxias do Sul

■ **Como agendar:** através do site do zoológico, que pode ser acessado em ucs.br/zoo.

■ **Quanto:** entrada gratuita



EDUCAÇÃO Prazo para garantir participação nas provas foi ampliado

Inscrições para o Enem até sexta-feira

O prazo de inscrições para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) foi prorrogado até as 23h59min desta sexta. O período inicial terminaria no último dia 6, mas foi ampliado pelo Ministério da Educação. As provas serão aplicadas nos dias 9 e 16 de novembro.

Todos os interessados em fazer o exame devem se inscrever exclusivamente na Página do Participante, no site do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), responsável pela aplicação do exame. Para iniciar o processo de inscrição,

a pessoa deve fazer login com a conta no portal de serviços digitais do governo federal, o gov.br (veja no quadro o passo a passo para realizar a inscrição).

Para garantir a inscrição, os candidatos não isentos precisam pagar a taxa de R\$ 85 até hoje. O boleto será disponibilizado na tela inicial da Página do Participante. O pagamento poderá ser feito por Pix, cartão de crédito, débito em conta corrente ou poupança.

As provas do Enem 2025 serão aplicadas nos 26 Estados e no Distrito Federal nos dias 9 e 16 de novembro. As exceções

são os municípios de Belém, Ananindeua e Marituba, no Pará, onde os candidatos farão provas em 30 de novembro e 7 de dezembro, devido à realização da 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30).

O Enem avalia o desempenho escolar dos estudantes ao término da Educação Básica. O exame é considerado a principal porta de entrada para o Ensino Superior no Brasil, por meio do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) e de iniciativas como o Programa Universidade para Todos (Prouni).

PASSO A PASSO

■ Ao entrar, o candidato deve informar o número do CPF. O sistema informará o nome da mãe cadastrada na Receita Federal, e o candidato terá a opção de digitar o nome do pai.

■ Também devem ser preenchidos os campos de sexo, cor/raça, estado civil e nacionalidade.

■ Em seguida, o candidato deve indicar Estado e município onde nasceu. E, posteriormente, digitar o endereço residencial, com o CEP. O Inep busca distribuir os candidatos em locais de prova que sejam acessíveis, geralmente, próximos ao domicílio ou, pelo menos, na cidade indicada no momento da inscrição.

■ Depois, o participante deve indicar se precisa de algum tipo de atendimento especializado e, se necessário, deve ser solicitado o recurso de acessibilidade. Neste caso, o candidato deverá enviar a documentação que comprove a condição diretamente na Página do Participante. Quem teve a

documentação aprovada pelo Inep nas edições do Enem de 2021 a 2024 não precisará anexar nova documentação.

■ A etapa seguinte diz respeito à opção pelo tratamento pelo nome social. O direito é exclusivo de participantes travestis, transexuais ou transgêneros que se identificam e querem ser reconhecidos socialmente conforme a sua identidade de gênero. O nome social deve ser o mesmo cadastrado na Receita Federal.

■ Na sequência, a pessoa deve escolher o idioma da prova de língua estrangeira, que pode ser inglês ou espanhol.

■ Depois disso, deverá ser marcada a situação do candidato em relação ao Ensino Médio: se já concluiu, se está concluindo ou se está cursando. O candidato que já terminou a etapa é perguntado se obteve a certificação pelo Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos.

■ Conforme as regras do edital do Enem 2025, também deve ser selecionado o município e o Estado onde a pessoa prefere fazer as provas.

■ A próxima etapa é a resposta ao questionário socioeconômico. O conjunto das respostas de todos os inscritos servirá para a realização de estudos e criação de novas políticas educacionais, com o objetivo de melhorar a qualidade da educação no país.

■ Depois, é preciso informar telefones e e-mail válidos para que o Inep possa entrar em contato com o candidato, em caso de necessidade.

■ O penúltimo passo é o envio opcional de uma foto para personalizar a página do Enem. Se desejar, a foto pode ser anexada posteriormente.

■ Por fim, todas as informações devem ser conferidas e podem ser revisadas antes da inscrição ser enviada.

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS

Alvará da sede segue suspenso

Segue suspenso o alvará da sede da Força Auxiliar Bombeiros Voluntários Rota do Sol, em Caxias. Ainda cabe recurso à decisão da Secretaria de Urbanismo, tomada dia 30 de maio. A solicitação da cassação do alvará foi feita pelo 5º Batalhão de Bombeiro Militar de Caxias do Sul, através do comandante tenente-coronel Márcio Müller Batista.

Ele alega que a cidade não precisa de bombeiros voluntários devido à legislação do Corpo de Bombeiros estadual estabelecer somente os militares para cidades acima de 30

mil habitantes. Além disso, explicou que a equipe da Rota do Sol precisaria ter vínculo com o município para trabalhar.

O comandante da Força Auxiliar, Joel Troni, disse que encaminhou recurso de 79 páginas à secretaria e solicitou o adiamento da cassação do alvará até o reconhecimento de utilidade pública da prefeitura.

– Estamos encaminhando a questão de utilidade pública e tentando alinhamento com o Serviço Civil Auxiliar de Bombeiro (SCAB). Pedi para adiar o processo de cassação e é só aguardar a resposta.

Mesmo com o alvará suspenso, o comandante afirmou que seguem prestando os serviços caso sejam acionados. Conforme o diretor de Fiscalização da Secretaria de Urbanismo, Rodrigo Lazzarotto, a pasta irá analisar o recurso. No entanto, pode ser necessário um parecer da Procuradoria.

– Se a matéria que eles trouxeram para análise for vinculada ao Código de Posturas e à legislação, posso dar meu parecer e definir. Mas, se for questões da legislação estadual e federal, vamos enviar à Procuradoria – explicou Lazzarotto.

DIVISÃO DE ACESSO Sob o comando de Júlio César Nunes, Glória busca primeira vitória na competição em Santa Maria

Em busca da recuperação

TIAGO NUNES

tiago.nunes@pioneiro.com

O Glória sempre foi um adversário muito forte na Divisão de Acesso. Contudo, em 2025, o Leão da Serra ainda não se encontrou na competição. Em cinco jogos, a equipe não venceu. São três empates e duas derrotas.

Para corrigir o rumo da equipe, que ocupa a penúltima colocação com três pontos, a direção aposta em um técnico que conhece bem a aldeia e tem o DNA serrano. Caxiense, Júlio César Nunes assumiu a equipe na segunda-feira.

Sem muito tempo para trabalhar, o treinador procurou conversar com as lideranças do elenco, a comissão técnica e o departamento de futebol para o primeiro grande desafio, o Inter de Santa Maria, hoje, às 19h30min, no Estádio Presidente Vargas.

– Eu tenho um carinho muito grande pela cidade, a comunidade aqui de Vacaria. E é um clube que eu tive uma passagem muito boa em 2019, ficou aquele sentimento que um dia eu poderia voltar e prontamente, quando a diretoria nos convidou, nós aceitamos o desafio. Hoje, com a Divisão de Acesso num outro formato, o que não muda são os jogos disputados, os jogos acirrados e a gente percebe pelos resultados. Muitos empates, muitos jogos decididos no detalhe – comentou o treinador.

Após cinco temporadas, Júlio César Nunes retorna ao Estádio Altos da Glória. Em 2019, ele deixou o clube para assumir



FOTOS PORTHUS JUNIOR

Técnico volta ao Leão após cinco temporadas e espera fazer a equipe melhorar rendimento e resultados

um projeto no Hercílio Luz, em Santa Catarina. Depois, rodou o país e comandou o Manaus neste primeiro semestre.

– O fato de rodarmos em vários estados vai nos ampliando um repertório de contatos, de

culturas diferentes e isso vai agregando ao treinador, dando casca. Conseguimos ter facilidade de já chegar e nos adaptar rapidamente ao cenário. Então, hoje o Júlio é mais experiente, o Júlio consegue já chegar du-

rante uma competição e rapidamente encurtar o caminho, criar atalhos para que a gente já consiga rapidamente tentar colocar o nosso dedo no trabalho – comentou o técnico do Glória.

Argentino com base no River e no Boca



Tonchi tem 24 anos

O elenco do Glória conta com dois jogadores da Argentina e do Uruguai. O primeiro deles é o centroavante uruguaio Lucho, de 25 anos. O segundo é Rodrigo Gastón González, mais conhecido como Tonchi. O lateral-direito de 24 anos passou pela base dos dois gigantes da Argentina, Boca Juniors e River Plate. Contudo, a vinda para o Brasil não saiu como o planejado:

– Eu fiz base no Boca Juniors, depois passei pelo Independiente e finalizei minha etapa de base no River Plate, por quatro anos. Fiquei seis meses no plantel profissional, com 20 anos, dirigido pelo Marcelo Gallardo e cheguei a jogar um jogo-treino, mas eu

machuquei o ligamento cruzado. Depois disso, aconteceu uma parceria muito grande com Gustavo Grossi, que era o coordenador esportivo do Inter, e nesse momento fizemos uma parceria para jogar no Gaúcho os primeiros seis meses. Se tudo desse certo, eu ia conseguir chegar no Inter sub-23, mas quando eu cheguei em 2021, por problemas do “transfer” internacional, eu não consegui ficar ali, não acertaram bem a documentação e eu fiquei parado quase quatro meses – descreveu.

O jogador já conhece bem a Serra. Ele defendeu também o Gramadense e o próprio Glória em 2023. Ele não deseja voltar para a Argentina, devido ao

momento econômico que seu país passa, de muita instabilidade, e tem a ambição de atuar em alto nível no Brasil.

– O sonho que o Tonchi tem no futebol é jogar a Série A aqui. Acho que tenho condições. Hoje não tenho planejado voltar para a Argentina. Eu amo a Argentina, eu amo o Brasil também, porque hoje o Brasil está dando meu pão de cada dia para alimentar a minha família. Até sabendo a situação econômica que está lá, sei que é difícil, tenho amigos que estão jogando lá e não é uma fase boa. Quero alcançar meu objetivo que é jogar uma Série A, Série B, Série C para já ter um maior reconhecimento do Brasil – concluiu o lateral.

Sexta rodada inicia hoje

A sexta rodada da Divisão de Acesso começa nesta quarta-feira. Dos cinco clubes da Serra, quatro jogam hoje. Somente o Brasil-Far atuará amanhã.

O primeiro a entrar em campo é o Gramadense, que visita o Gaúcho, às 15h, na Arena BSBios. O time treinado por Carlos Moraes chegará embalado pela vitória diante do Aimoré, 3 a 1, em casa, na rodada anterior. A equipe de Gramado está na quinta colocação com oito pontos.

Logo depois, às 19h, o Veranópolis enfrenta o Novo Hamburgo, no estádio Antônio David Farina. O Pentacolor soma seis pontos em cinco jogos disputados e procura a sua segunda vitória na competição estadual. O adversário tem os mesmos seis pontos do VEC.

Também na quarta-feira, dois jogos às 19h30min. O Glória, agora com Júlio Cesar Nunes, visita o líder Inter-SM, no Estádio Presidente Vargas. Já o Esportivo vai enfrentar o Bagé, no estádio Pedra Moura. Depois de vencer o Gaúcho na primeira partida sob o comando do técnico Márcio Nunes, o Tivo quer entrar no G-8 da competição. O Alviázul está em 12º com quatro pontos.

JOGO ISOLADO

Amanhã, às 19h30min, o Brasil-Far encara o Passo Fundo, no Estádio das Castanheiras. O Rubro-Verde é o melhor serrano na classificação, com a quarta colocação e nove pontos somados. Na rodada anterior, venceu o Novo Hamburgo, fora de casa, por 2 a 1.

OS JOGOS

Hoje

- 15h
Gaúcho x Gramadense
- 19h
Veranópolis x Novo Hamburgo
Aimoré x Real
- 19h30min
Inter-SM x Glória
Bagé x Esportivo
- 20h
Lajeadense x Santa Cruz

Amanhã

- 19h30min
Brasil-Far x Passo Fundo

CAXIAS Gustavo Nescou marcou um dos gols contra o Londrina e pode ganhar vaga de titular de Eduardo Melo

Disputa em aberto na camisa 9

RAFAEL RINALDI
rafael.rinaldi@pioneiro.com

O Caxias tem o melhor ataque dentre os 20 clubes que disputam a Série C do Brasileiro. Após oito rodadas, o Grená balançou as redes adversárias 14 vezes. E, mesmo assim, o time tem alternado a titularidade dos centroavantes. Wilen Mota iniciou a competição na equipe. Após dois gols marcados, o jogador deixou o clube em maio, alegando uma oferta melhor do Paysandu.

Welder assumiu a titularidade diante do Figueirense, na quarta rodada. E o atleta marcou duas vezes na vitória por 3 a 2, no Orlando Scarpelli. Mas na partida seguinte, diante do Retrô, ele sofreu uma lesão no joelho e teve que passar por uma artroscopia.

Eduardo Melo foi o escolhido por Júnior Rocha para ser o titular na equipe nos últimos dois jogos, mas ele ainda não balançou a rede e, de quebra, viu Gustavo Nescou entrar no segundo tempo da partida com o Londrina e deixar a sua marca, no quarto gol, no 4 a 2.

Nescou vinha se recuperando de uma lesão no menisco do joelho e agora, em melhores condições, passa a disputar um espaço no time.

– Hoje não tem mais espaço para aquele nove das antigas. A gente brinca, né? Aquele cara mais parado. E eu sei que o torcedor cobra essa competitividade do nove também. E eu sou muito feliz com os nove que nós temos aqui, mas muito mesmo, porque eles encaixam perfeitamente no que eu gosto – afirmou Júnior Rocha, que

ainda completou:

– Nós não queremos um craque, nós não queremos uma estrela aqui. Nós queremos um jogador operário. O Eduardo se entregou demais contra o Londrina, tomou um corte no rosto, ponto no intervalo e continuou na partida. E o Nescou é outro, é muito competitivo, uma leitura cognitiva muito boa, um cara muito esforçado.

Com a dúvida no ataque e a espera pela recuperação de Tomas Bastos – na transição física – o Caxias volta a campo no sábado (14), diante do Botafogo-PB, no Estádio Almeidão.

Uma provável formação grená tem: Thiago Coelho; Thiago Ennes, Lucas Cunha, Alan e Marcelo Nunes; Vini Guedes, Pedro Cuiabá e Tomas Bastos (Yann); Iago, Calyson e Eduardo Melo (Gustavo Nescou).



Nescou se recuperou de lesão e deixou sua marca contra o Londrina

JUVENTUDE

Marcelo Hermes na mira

O Juventude busca no mercado reforços para a sequência da temporada de 2025. Com o elenco de férias e a reapresentação marcada para o dia 23 de junho, o departamento de futebol procura nomes para o técnico Claudio Tencati. Um deles pode vir do ex-clube do treinador, o Criciúma.

O lateral-esquerdo Marcelo Hermes interessa ao Juventude. Contudo, o jogador tem contrato com o time catarinense até o fim de 2026. Recentemente, o Juventude negociou a ida de Jean Carlos ao Tigre, fato que pode facilitar o negócio. O Bragantino

também estaria em negociações pelo atleta.

A direção alviverde não confirma e nem descarta o nome do lateral. A dificuldade está nas exigências para liberação, uma delas a multa rescisória, pois o atleta possuiu contrato.

Hermes chegou ao Criciúma em 2022. Pelo time catarinense, o lateral tem mais de 150 jogos. O jogador de 30 anos tem uma vasta experiência, com passagem por Goiás, Cruzeiro, Ponte Preta, Grêmio e futebol de Portugal. No Tricolor Gaúcho foi onde Hermes se destacou em 2016 antes de ir para o Benfica.



CELSON DA LUZ, CRICIÚMA, DIVULGAÇÃO

SUB-17

Ju recebe o Bragantino

O Juventude enfrenta hoje o Bragantino em jogo válido pela quinta rodada do Campeonato Brasileiro Sub-17. A partida inicia às 15h, no Homero Soldatelli, em Flores da Cunha. Para ingressar no estádio basta trazer 2kg de alimentos não perecíveis, exceto sal.

A equipe de Márcio Ebert está em 13º lugar na tabela, com seis pontos – duas vitórias e duas derrotas. Os paulistas estão em quinto lugar, com apenas um ponto a mais do que o Papo. Na última rodada, os guris alviverdes foram derrotados pelo Vasco por 3 a 1, enquanto o Bragantino empatou sem gols com o Corinthians.



cic connection 2025

25 e 26 de JUNHO 14h • UCS Teatro • Caxias do Sul • RS

Eles já transformaram empresas. Agora vão transformar você.



Mauro Luis Correia
CEO - HPE - Automotores do Brasil Mitsubishi e Suzuki



Patricia Acioli
Diretora de Comunicação Corporativa e Sustentabilidade - Scania



Fernando Honorato
Economista-chefe - Bradesco



Sandro Magaldi
Escritor



Cristiano Krue
Partner & CIO - StartSe



GARANTA JÁ O SEU PASSAPORTE! cicconnection.com.br

Realização: **CIC**
Caxias

Media Partner: Grupo **RBS**

LITERATURA 'Antes que o torpor vença', da poeta Nil Kremer, vence como melhor obra literária no Prêmio Vivita Cartier

Escrita que nasce da inquietude

GABRIELA ALVES
gabriela.alves@pioneiro.com

"quando criança ela enchia a pia do banheiro de água
respirava fundo e mergulhava a cabeça
ficava sem respirar
pelo máximo de tempo que
coubesse em sua contagem
depois levantava o rosto com
ar de vitoriosa
olhava os espelhos e curti a
água escorrendo na pele
lavando sua sede de mundo
tomava fôlego e mergulhava
novamente
ensaiava pra vida"

O poema *Apneia* integra a obra *Antes que o torpor vença*, da autora Nil Kremer, anunciada ontem como a vencedora do Prêmio Vivita Cartier (melhor obra literária) do Concurso Anual Literário de Caxias do Sul. O livro, lançado em junho de 2024, reúne poemas de Nil Kremer escritos a partir do olhar atento sobre diversas realidades.

No total, 16 escritores se inscreveram na categoria Obra Literária - Prêmio Vivita Cartier. A entrega dos troféus e medalhas será realizada durante as comemorações da Semana de Caxias do Sul 2025, no dia 18, a partir das 18h30min, na Galeria Municipal de Arte Gerd Bornheim (Casa da Cultura).

A apresentação da obra, editada pela Patuá, é da escritora Maria Valéria Rezende, vencedora de três prêmios Jabuti, e dos prêmios Casa das Américas, São Paulo de Literatura e finalista do Oceanos de Literatura.



Nil Kremer venceu o Prêmio Vivita Cartier 2025 e receberá distinção em cerimônia no dia 18, na Galeria Gerd Bornheim

tura. Nil Kremer ficou sabendo que seu livro havia sido escolhido como o melhor do ano, na segunda-feira à noite, por meio de um telefonema.

— Fui surpreendida com a notícia. A gente se inscreve, fica na torcida, mas sem criar expectativas. Foi uma surpresa muito bonita, tendo em vista que eu tenho consciência de que as pessoas que estavam concorrendo também têm uma qualidade literária bem considerável — reconhece a poeta.

Nil diz que sua obra de estreia, agora premiada, nasceu

de suas inquietações e de sua visão crítica do mundo.

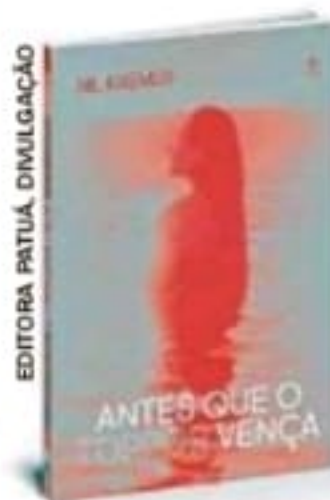
— Eu me sinto grata e também percebo que isso resulta de um trabalho de muitos anos. Eu tenho 45 anos e há muito tempo escrevo. É um processo catártico de tentar, de alguma forma, ressignificar as impressões de um mundo que categoriza, exclui e aniquila quereres. Trago estas inquietações desde muito jovem e na linguagem literária a verve poética escoa transgredindo os aprisionamentos de capturas cotidianas — reflete a poeta.

QUEM É NIL KREMER

Nil Kremer é atriz, performer, arte educadora e escritora; com formação em Letras (UCS). É pós-graduada em Literatura Infantil e Juvenil (UCAM), pós-graduada em especialização no novo ensino médio: interdisciplinaridade e itinerários formativos para linguagens (Unilasalle) e mestranda em Educação (UCS).

Publicou o livro independente e artesanal "Kamikaze" (Da Gaveta, 2016) e participou da coletânea "Misterioso Sul- Lendas em Poemas" (Elos do Conto, 2018), mesmo ano em que foi premiada no 52º Concurso Anual Literário de Caxias do Sul, com o 1º lugar na categoria Poesia.

A autora está na antologia "As Mulheres Poetas na Literatura Brasileira" (editora Arriabça), organizada por Rubens Jardim.



EDITORA PATUÁ, DIVULGAÇÃO

MÚSICA

Orquestra de Sopros celebra os 135 anos de Caxias

No ano do sesquicentenário pode soar estranho falar dos 135 anos de Caxias do Sul. Contudo, frisa-se que os 150 anos se referem à chegada dos primeiros imigrantes na região que mais tarde seria batizada de Serra gaúcha. Enquanto que os 135 anos são alusivos ao aniversário da cidade, pois em 20 de junho de 1890 a então Freguesia de Santa Teresa de Caxias foi elevada à categoria de município. Dito isso, para celebrar os 135 anos de Caxias, a Orquestra Municipal de Sopros sobe ao palco do Teatro Pedro Parenti, na Casa da Cultura, para apresentar o concerto *Em Solo Caxiense*, domingo (15), às 18h. A entrada é franca, mas é preciso retirar antecipadamente os convites.

PROGRAME-SE

- **O quê:** "Em Solo Caxiense", da Orquestra Municipal de Sopros.
- **Quando:** domingo (15), às 18h.
- **Onde:** Teatro Pedro Parenti (Casa da Cultura - Rua Dr. Montauray, 1.333 - Centro - Caxias).
- **Quanto:** entrada é gratuita, mas os ingressos devem ser retirados antecipadamente na bilheteria da Casa da Cultura, de segunda a sexta, das 9h às 17h. Domingo, a partir das 16h, caso haja disponibilidade.

O repertório é variado, vai do jazz à música erudita e popular, transitando de *La Vie En Rose*, com arranjo de Alexandre Ostrotsky e imortalizada por Édith Piaf, a *Il Capriccio Italiano*, de Tchaikovsky, passando por *Carinhoso*, de Pixinguinha, com arranjo do Maestro Branco e adaptação de Gilberto Salvagni, até *Mas Que Nada*, de Jorge Benjor.

Entre os solistas convidados estão André Arrozi (acordeon), Paola Delazzeri (voz), Anderson Lima (trombone) e Jhonatas Soares, que assume a regência em parte do concerto. A proposta também oportuniza aos músicos da orquestra atuarem como solistas e regentes convidados, destacando talentos da música em Caxias do Sul.



Concerto terá regência do maestro Gilberto Salvagni com repertório transitando do jazz à música popular e erudita

MARINA BASTOS, DIVULGAÇÃO



Marcelo Mugnol
marcelo.mugnol@pioneiro.com

ADRIANA MARCHIORI, DIVULGAÇÃO



Concerto terá participação especial da cantora Tatiéli Bueno

pela latino-américa

Te liga! Vai rolar neste sábado, às 19h, o Concerto FSG 25 Anos, no Teatro da FSG.

No palco, a Orquestra Jovem Florescer vai contar com a participação especial da cantora caxiense Tatiéli Bueno e regência do maestro Luiz Carlos Zeni Jr.

Entre as músicas latino-americanas, o concerto apresenta o primeiro movimento da *Estancia Suite - Los Trabajadores Agrícolas*, do argentino Alberto Ginastera, mestre de Astor Piazzolla. Do México,

o destaque é *Danzón n. 2*, de Arturo Márquez.

Já do Brasil, grandes nomes serão celebrados, como Ernesto Nazareth, com o clássico *Brejeiro*; Heitor Villa-Lobos, com *O Trenzinho do Caipira*; e Milton Nascimento, com *Encontros e Despedidas* e *Maria, Maria*, canções interpretadas por Tatiéli Bueno.

A entrada é gratuita, mas os ingressos precisam ser adquiridos no Sympla. Sugere-se a doação de um quilo de alimento não perecível no local.

seminário

Vai rolar no dia 17, às 13h30min, um seminário para ampliar o alcance da obra *Caxias do Sul: história e cultura nos distritos*, idealiza por Marivania Sartoretto. O evento será na CIC Caxias e contará

com palestras do arqueólogo Rafael Corteletti, dos historiadores Anthony Beux e Orson Soares, e da professora doutora Susana Gastal, além de intervenções teatrais do Grupo Ueba Produtos Notáveis.

COMO PARTICIPAR

- Seminário sobre a obra "Caxias do Sul: história e cultura nos distritos".
- Auditório da CIC de Caxias do Sul (Rua Ítalo Victor Bersani, 1.134).
- Entrada gratuita mediante inscrição pelo link gzh.digital/quero-ir



JULIO SOARES, DIVULGAÇÃO

MERCADO DA ARTE

- Vai rolar uma edição especial voltada à arte por meio da fotografia do Mercado da Arte. Interessados devem ler o regulamento na aba da Semana da Fotografia, no site artesvisuais.caxias.rs.gov.br. Inscrições até o dia 23 de junho.
- Serão selecionados até seis coletivos, artistas individuais para comercialização de obras fotográficas e grupos para comercialização de itens para câmeras analógicas.
- O Mercado da Arte está agendado para ocorrer no dia 22 de agosto, das 17h às 20h, no Centro de Cultura Ordovás.

patrono

Olha aí, mais uma conquista literária para o escritor farroupilhense Egui Baldasso (foto acima). Ele será o patrono da Feira do Livro de Garibaldi, que ocorre em outubro. Autor de quatro livros, Egui se destacou já em sua estreia com *Sequência de Rabiscos* (2017), obra que dialoga diretamente com o tema desta edição da feira: *Rabiscos de Memórias: 150 anos de histórias, sonhos e poesia italiana no Sul*.

Além do patrono, o evento prestará uma homenagem ao músico e compositor Valmor Marasca. Com mais de quatro décadas dedicadas à música, é conhecido por preservar e difundir a tradição italiana por meio de suas canções em Talian.



Tá por tudo, tá pra ti.

Com antena interna, a nossa sintonia é cada vez melhor!

@rbstv_ @rbstv_ @rbstv_ @rbstv_ /rbstv

Grupo **RBS**

Ficou ainda mais fácil de sintonizar na RBS TV:

com uma antena interna, acompanhe toda a programação com praticidade e conforto. E o melhor? É muito simples de configurar:



Conecte a antena interna à sua TV.



No controle remoto, vá em **Menu > Antena > Busca de canais > OK***

*O botão pode variar de acordo com o fabricante.

Pronto! A RBS TV vai aparecer com **imagem e som de alta qualidade** no seu canal digital. Fácil assim.



A Cris Silva te ajuda a sintonizar a RBS TV. Acesse o QR Code ao lado!



LEANDRO ARAÚJO, DIVULGAÇÃO



Julia Brentano Michelin representa o Pompéia Ecosystem de Saúde no concurso que escolherá a Glamour Girl Caxias do Sul 2025, dia 12 de julho, no Recreio da Juventude, em prol da Liga Feminina

Fisionomia urbana

A arquiteta Silvana Spode Garcez é o destaque da vez, também, por assinar com identidade o projeto arquitetônico de residencial de alto padrão Portovenere com inauguração agendada para o dia 26. Os volumes e aproveitamento dos

interiores em sintonia com a fachada refletem o trabalho de Silvana que atua nos fundamentos da arquitetura, nos quais o equilíbrio entre funcional e o estético modificam a paisagem urbana em áreas centrais.

DALIANA MATTANA, DIVULGAÇÃO



A arquiteta Silvana Spode Garcez é referência ao unir padrões construtivos com a sofisticação do layout de interiores e apresenta, dia 26, o residencial Portovenere em localização nobre

Bossa

O celebrado chef de cozinha Vicente "Ada" Perini Filho realizará neste sábado, dia 14, entre 11h e 18h, sua autoral FeijoAda. A inspirada reunião ao redor da iguaria gastronômica tipicamente brasileira terá como cenários as paisagens da Casa Perini, no Quarto Distrito Santos Anjos, em Farroupilha.

O repertório que animará a ocasião ficará por conta dos animados shows com os talentosos elencos das bandas Samba da Firma e Trio Araçá, formado pelo vocalista Ará, pelo baterista Eduardo Siqueira e pelo guitarrista e violonista Pippo Pezzini, que dominarão a trilha sonora do momento em revezamento com a discotecagem contemporânea do DJ Marcos Bonni.

RAFAEL SARTOR, DIVULGAÇÃO



Verônica Daros e Felipe Tondo Pereira mimaram os pequenos Betina e Joaquim Daros Pereira, domingo, quando celebravam os três anos da menina e os cinco do guri, na Casa Baruk

FOTOS JOÃO PEDRO DE BRITO MORAES, DIVULGAÇÃO



Marcelo Andreola, da ATOM Advogados, recebeu o empresário Felipe Della Giustina que compartilhou sua trajetória de negócios



A analista de marketing Belaester Zulian e a advogada Daniele Menegotto Vargas colaboraram na condução do ATOM For Business, na Boccatti

RAFAEL SARTOR, DIVULGAÇÃO



Cristian, Victoria e Janaina Santolin, juntos, festejaram os 15 anos de Victória, em festa que reuniu familiares e amigos, dia 30, na sede social do Recreio da Juventude

Painel

Edmilson Milan tira do papel mais uma edição do Prêmio Exportação RS, hoje, entre 19h45min e 22h, no auditório do Bloco H, da UCS. O encontro que reconhece iniciativas de empresas gaúchas contará com as participações de Vinicius René Tregansin, gerente comercial de mercado externo da Marcopolo S.A., Vanessa Ferreira, gerente de exportação da <OU>, e Ronaldo Grosselli, responsável comercial da Rasip Agro. O bate-papo aberto ao público terá mediação de Guilherme Bergmann Borges Vieira, professor e pesquisador em Administração e Comércio Internacional, e a moderação ficará sob o comando de Simone Andrade Klein, coordenadora do Curso de Comércio Internacional da UCS.

HORÓSCOPO Oscar Quiroga

quiroga@astrologiareal.com.br

ÁRIES (21/3 a 20/4)
"Nada é fácil". Essa é uma afirmação radical que, com certeza, não é fiel tradução da realidade. Há muita coisa que é fácil e simples, ao alcance de qualquer pessoa que se lance, com boa vontade, à aventura da vida.

TOURO (21/4 a 20/5)
Vale a pena reservar bastante tempo para refletir sobre o que você andou fazendo, as suas reações diante dos acontecimentos e também as iniciativas, bem-sucedidas ou frustradas, que andou tomando.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)
Nem tudo está sob o seu controle, mas tampouco tudo está descontrolado. Se você ficar se preocupando com a falta de controle, perderá de vista tudo que está ao seu alcance fazer para que as coisas continuem bem.

CÂNCER (21/6 a 21/7)
Boas pessoas circulam por aí, mas andam misturadas com as que não são tão simpáticas assim, para não dizer que são ruins mesmo. O discernimento é a faculdade mental que ajudará você a selecionar direito as pessoas.

LEÃO (22/7 a 22/8)
Entre o que você expõe e o que você guarda em segredo, há de haver uma sintonia muito fina, porque, mantendo tudo sincronizado, você seguirá de acordo com estratégias e planejamentos difíceis de serem contrariados.

VIRGEM (23/8 a 22/9)
O bom entendimento entre as partes é o que mais alegria produz nas pessoas, mas, ao mesmo tempo, é raro que as elas se entendam. Não deveria ser assim; é bom aproveitar cada raro momento de compreensão.

LIBRA (23/9 a 22/10)
Sempre restará dúvida quanto a se as ações empreendidas teriam sido as melhores ou se você deveria ter esperado mais. Não importam as incertezas, agir a despeito delas é o que de melhor se pode fazer agora.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)
O quanto você ajudar as pessoas será o mesmo tanto que você receberá ajuda; talvez não diretamente das pessoas que você ajudou, mas por meio dos labirintos esotéricos que a vida opera. Confie no mistério.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)
O panorama é complexo, mas é para o enfrentar com êxito que a sua alma é dotada de inteligência e da capacidade de discernir o certo do errado. Evite se assustar com a complexidade; aceite-a como um desafio.

CAPRICÓRNI (22/12 a 20/1)
O que for bom para as pessoas do seu círculo de relacionamentos com certeza também será bom para você. Nesta parte do caminho, é propício você agir em nome do bem-estar dessas pessoas; isso vai ajudar bastante.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2)
Enquanto não houver certeza absoluta a respeito de nada, o melhor que você pode fazer é se movimentar dentro de um terreno seguro, fazendo pouco, mas fazendo bem, prestando atenção a cada manobra.

PEIXES (20/2 a 20/3)
No meio do caos, também acontecem coisas belas e que apaziguam a alma. É só permitir que os sentidos as percebam, porque, se você se fechar no labirinto dos perrengues, só conseguirá notar isso e nada além.

PALAVRAS CRUZADAS

Publicado com autorização da revista COQUETEL

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Cidade turística paulista cuja latitude média é de 1.528m	Auxílio de quem não sabe nadar	(?) das encarnações: símbolo budista	Cinquenta por cento	Estruturas gigantes das escolas de samba
Boletim de (7): B.O.				
		Toni (?), vocalista do Cidade Negra	Forma da estrada sinuosa	Segundo maior rio da China
Quinto mês do ano				
Grande ilha africana, habitat dos lêmures	Demais	(?) do Sol: uma das horas do Angelus	Senhor Deixara o local	
Tecidos embebidos em medicamento			Outro nome do pássaro bonito-do-campo	A letra da vitória
Secreção da pele				
Aerostato				
		O verbo do caridoso Ponta de cigarro		Resíduos da manga-espada
Promessa solene	Time de Marcelo Adnet (fut.)			
Móvel da sala	Existia			
		Forma de decote suave	João Paulo (?): sucedeu a Paulo VI	(?) "Chiclé", livro de Glória Kallil sobre moda e comportamento
Farmácia Deus da caça (Mit.)			Programa iniciado no Gov. Lula (sigla)	
(?) imperial, pedra existente em Ouro Preto	Símbolo de peso, em Física	(?) mole: falta de juízo		
			Pedido substituído por "mayday"	

BANCO 3/5.5.4/roda 7/rodas. 8/gabarito. 10/madagascar

12

NA TV

Os resumos e horários são enviados pelas emissoras e podem sofrer alterações.

Novelas

GAROTA DO MOMENTO • RBS TV, 18H25MIN
Bia e Ronaldo declaram seu amor. Bia comunica a Clarice que viajará com Ronaldo. Clarice afirma não acreditar na inocência de Bia no caso do roubo do colar. Topete sugere a Eugênia investigar o passado de Mariana. Bia confessa a Zélia que trocou os colares para incriminar Beatriz. Zélia descobre que o colar Mystique esteve com Coralina.

DONA DE MIM • RBS TV, 19H40MIN
Jaques comemora o resultado do exame de DNA e pensa em humilhar Abel. Jaques mostra o resultado do exame de DNA para Abel, que confronta o irmão. Samuêl aconselha Abel a contar a verdade a Sofia. Marlon é integrado à motopatrulha e conhece Adriano. Abel pede para conversar com Sofia.

VALE TUDO • RBS TV, 21H20MIN
Solange diz para Mário Sérgio que sua relação com Afonso acabou. Heleninha e Tiago jantam na casa de Bartolomeu para conhecer a família de Ivan. Celina sugere que Afonso convide Maria de Fátima para treinar com ele. Laudelino, o cliente do restaurante, revela a Raquel e Poliana que deseja se aposentar e vender a sua empresa de catering aos sócios do restaurante.

Programação

8 RBS TV 0600 Hora Um 0630 Bom Dia Rio Grande 0830 Bom Dia Brasil 0930 Encontro com Patrícia Portia 1035 Mais Você 1145 Jornal do Meio 1300 Globo Esporte RS 1335 Jornal Hoje 1445 Edição Especial - História de Amor 1535 Sessão da Tarde - A Voz em Um Ano 1700 Vale a Pena Ver de Novo - A Viagem 1825 Garota do Momento 1930 RBS Notícias 1940 Dona de Mim 2030 Jornal Nacional 2130 Vale Tudo 2235 Novela em Sinfonia 2330 Que História É Essa, Porchete! 0035 Jornal do Globo 0105 Conversa com Bial 0145 Dona de Mim 0230 Comédia na Madrugada	1530 O Rico e o Lázaro 1630 Cidade Alerta 1845 Jornal da Record 24h 1850 Cidade Alerta 1900 Jornal da Record 24h 1935 Cidade Alerta 1950 Cidade Alerta RS 1955 Jornal da Record 2130 Força de Mulher 2200 Reiz - Repêre 2230 Power Couple Brasil 0015 Jornal da Record 24h 0045 Fala que Eu te Escuto 0200 Dicas de Amor 0230 Palavra Amiga 0330 Lurd	2220 Programa do Ratinho 2255 Arena SBT 0030 The Noite com Danilo Gentili 0130 Operação Marquês 0200 SBT Podlight 0245 SBT Notícias
10 RECORD TV 0630 Guelbina Ar 0700 Jornal da Record 24h 0730 Guelbina Ar 0840 Rola Brasil 1000 Hoje em Dia 1150 Balança Geral RS	1530 O Rico e o Lázaro 1630 Cidade Alerta 1845 Jornal da Record 24h 1850 Cidade Alerta 1900 Jornal da Record 24h 1935 Cidade Alerta 1950 Cidade Alerta RS 1955 Jornal da Record 2130 Força de Mulher 2200 Reiz - Repêre 2230 Power Couple Brasil 0015 Jornal da Record 24h 0045 Fala que Eu te Escuto 0200 Dicas de Amor 0230 Palavra Amiga 0330 Lurd	2220 Programa do Ratinho 2255 Arena SBT 0030 The Noite com Danilo Gentili 0130 Operação Marquês 0200 SBT Podlight 0245 SBT Notícias

SUDOKU

Publicado com autorização da revista A Recreativa

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

	1	8	4	7				
				3				8
2				5	8			4
	3	4				7		2
	5		9					
9						7	8	3
		2		9	1	5		7
	6							2
7				5		9		

Solução

8	9	6	4	5	2	1	8	7
4	2	1	8	3	7	6	9	5
7	8	5	1	6	9	2	4	3
5	3	8	7	4	1	9	2	6
9	1	4	3	2	6	7	5	8
2	6	7	5	9	8	4	3	1
1	4	9	6	8	5	3	7	2
8	7	2	9	1	3	5	6	4
6	5	3	2	7	4	8	1	9



Jaime Bettega
jaime@ofmcaprs.org.br

Rastros de amor

Ao longo dos caminhos deixamos nossas pegadas. São bonitas e inspiradoras as pegadas na areia. Mas mais significativos são os toques e registros que deixamos no coração das pessoas. Todos nós inspiramos os outros e somos, ao mesmo tempo, inspirados por alguém. Como é maravilhoso quando conseguimos despertar a coragem no coração de quem está desanimado. Não é necessário fazer grandes discursos para encorajar alguém.

Às vezes, basta continuar tentando. O simples fato de nos mantermos firmes diante das dificuldades pode acender, no outro, uma chama quase apagada. Nem sempre saberemos quantas vidas já tocamos com nossos gestos discretos, mas o bem que se faz, ainda que em silêncio, tem uma força que atravessa o tempo. Há quem se inspire apenas ao nos ver continuar, mesmo cansados.

É assim que o amor se manifesta: na coragem compartilhada, na esperança silenciosa, na delicadeza dos gestos cotidianos que jamais serão manchete, mas transformarão histórias inteiras. A vida é repleta de influências que não escolhem palcos. Muitas vezes, enquanto nos julgamos pequenos demais para fazer diferença, alguém nos observa com admiração e gratidão.

Os rastros de amor que deixamos não estão nas palavras que proferimos, mas nas atitudes que insistem em permanecer quando tudo pede desistência. Nossa vulnerabilidade pode ser, para alguém, o mais forte testemunho de fé. Somos interligados por fios invisíveis de esperança e força. Não caminhamos sozinhos: somos referência, apoio, estímulo e, sem saber, nos tornamos resposta à oração de alguém.

Há uma beleza serena em quem continua tentando, pois ali mora uma coragem que se multiplica. E enquanto houver alguém observando nossa tentativa, haverá também alguém se erguendo para continuar. A vida nos costura uns aos outros com linhas de amor e coragem. Mesmo sem querer, inspiramos.

“Alguém criou coragem porque viu você tentando também. Ninguém passa pela vida sem deixar rastros de amor.”

@passarinhos_no_telhado

Leia outras colunas no Pioneiro em gzh.rs/freijalme

FALECIMENTOS

Envie a história de seu familiar para leitor@pioneiro.com. Mande junto nome e telefone para contato. Fotos são bem vindas. A publicação é gratuita.

CARLOS BARBOSA

Capelas Funerárias Caravaggio
(54) 3461-2262

† **Claudia Silvana Bock**, 80. Sepultada ontem, no Cemitério Municipal.

CAXIAS DO SUL

Capelas Cristo Redentor
(54) 3225-1011

† **Diva Santana Bortolini**, 84. Sepultada ontem, no Cemitério São Vítor Cohab.
† **Marisa Maria Solda**, 82. Sepultada ontem, no Cemitério Público Municipal.
† **Natalina Nascimento Pereira de Jesus**, 94. Velório na Capela do Divino (Anita Garibaldi/SC). Sepultamento hoje, às 11h, no Cemitério do Divino, em Anita Garibaldi (SC).
† **Márcia Cristina Lopes Pinto**, 54. Velório na sala 2. Sepultamento hoje, às 10h, no Cemitério de São Luiz da 6ª Léguas.
† **Susana de Oliveira**, 47. Velório na Capela Mortuária da Igreja Santos Anjos. Sepultamento hoje, às 16h30min, no Cemitério Santos Anjos.

Capelas São Francisco
(54) 3223-2511

† **Adelar Bernardo de Sales**, 81. Sepultado ontem, no Cemitério de São Francisquinho.
† **Eliane de Fátima Endres e Silva**, 60. Sepultada ontem, no Cemitério Público Municipal.
† **Fernando José Castro Drumond Júnior**, 38. Cremado ontem, no Memorial Crematório São José.
† **João Sílvia de Oliveira**, 88. Cremado ontem, no Memorial Crematório São José.
† **Silvina Olívia Fulcher**, 85. Sepultada ontem, no Cemitério Público Municipal.
† **Salvador Mota**, 73. Velório na capela mortuária do bairro Fátima. Sepultamento hoje, às 9h, no Cemitério Público Municipal.
† **Mário César da Silva Ramos**, 43. Velório na Capela do Cemitério do Rosário II. Sepultamento hoje, às 10h, no Cemitério Municipal do Rosário II.

Memorial Capelas São José
(54) 3028-8888

† **Lygia Maria Courtois**, 95. Sepultada ontem, no Cemitério Público Municipal.
† **Nivalda Rodrigues Sartori**, 79. Cremação hoje, às 0h, no Memorial Crematório São José.

FARROUPILHA

Memorial São José
(54) 3261-1100

† **Ivanor Rizzo**, 73. Sepultado ontem, no Cemitério de Nossa Senhora de Caravaggio.
† **Maria Bettoni Tondello**, 85. Velório na Funerária Santo Anjo (Ipê). Sepultamento hoje, às 10h, no Cemitério Municipal de Ipê.

FLORES DA CUNHA

Funerária CCR
(54) 3292-5445

† **Eliane Fátima Batista**, 45. Velório na sala 1. Cremação hoje, às 11h, no Memorial Crematório São José (Caxias do Sul).

SÃO MARCOS

Capela São José
(54) 3291-1559

† **Rui Lorandi**, 80. Cremado ontem, no Memorial Crematório São José (Caxias do Sul).

VACARIA

Funerária Lovato
(54) 3231-1370

† **Antônio Pogere Neto**, 84. Sepultado ontem, no Cemitério São Francisco.

MEMÓRIA



Rodrigo Lopes
rodrigo.cpes33@gmail.com

FOTOS DOMINGOS MANCUSO, DOAÇÃO FRANCISCO FORTUNA, ARQUIVO HISTÓRICO MUNICIPAL, DIVULGAÇÃO



Combate simulado na Praça Dante Alighieri, durante a visita do Tiro Nacional de Porto Alegre, por ocasião da instalação do Tiro de Guerra de Caxias, em 28 de maio de 1911

Caxias de muitos nomes

Em meio às comemorações do sesquicentenário de imigração italiana e às vésperas do aniversário de 135 anos de Caxias, em 20 de junho, recordamos dos diversos nomes que identificaram a maior cidade da Serra Gaúcha, desde os seus primórdios.

Conforme já destacado neste espaço, na maioria dos casos, as alterações acompanhavam o crescimento da população – de colônia a povoado, depois para vila e, por fim, município. O mais antigo nome apareceu junto com os primeiros atos de imigração italiana para o Rio Grande do Sul, em 1875. Registros antigos se referem a atual Caxias como Fundos de Nova Palmira, devido ao posicionamento da cidade – ao sul de colônias alemãs fundadas anos antes, como Nova Petrópolis, Picada Feliz e Nova Palmira.

Recém-chegados, os imigrantes italianos agrupavam-se na grande área que hoje corresponde ao distrito farroupilhense de Nova Milano, razão pela qual Caxias era conhecida como Nova Milano e também como Barracão – devido à construção que servia de abrigo provisório para os colonos.

SEDE DANTE

Apenas dois anos depois do início da colonização da Serra



Caxias, 1939: a Praça Dante vista a partir da esquina da Rua Marquês do Herval com a Av. Júlio de Castilhos

em 1877, a Inspeção Especial de Terras e Colonização da Província do Rio Grande do Sul denominava que o nome oficial da cidade passaria a ser Colônia Caxias, em homenagem ao Duque de Caxias, patrono do Exército Brasileiro.

A alteração coincidia com a instalação da sede da Colônia no núcleo da Quinta Léguas, composta pelos Travessões Santa Tereza e Solferino, que atualmente corresponde às regiões sul e centro de Caxias do Sul. Na mesma época, Caxias era também conhecida popularmente como Campo dos Bugres.

Em 1880, devido ao rápido crescimento e desenvolvimento da cidade, a colônia foi dividida em três diferentes sedes: Caxias, Nova Milano e Nova

Trento. O povoado de Caxias, que abrigava a Diretoria da Colônia e a Comissão de Terras e Colonização, passa a denominar-se Sede Dante ou Sede Principal.

Como ocorria com a maioria dos povoados, também Caxias originou-se a partir de uma rua principal que convergia os rumos dos cidadãos a uma praça central e a uma igreja. Falamos da Rua Grande, atual Av. Júlio de Castilhos, e da Praça Dante Alighieri, batizada em homenagem ao poeta italiano Dante Alighieri – por essa razão, denominou-se o povoado da Praça Dante como Sede Dante.

Informações desta página foram reproduzidas do livro “Ecos do Passado”, do jornalista e escritor Marcos Fernando Kirst.

FREGUESIA DE SANTA TEREZA

■ Em 1884, a Sede Dante foi anexada ao município de São Sebastião do Cai, na condição de 5ª distrito, e teve o nome alterado para Freguesia de Santa Tereza de Caxias. Já em 20 de junho de 1890, Caxias consegue emancipar-se de São Sebastião do Cai, a partir de um ato oficial do governo estadual, tornando-se município e passando a se chamar Vila de Santa Tereza de Caxias.

■ A nomenclatura perdurou até a inauguração oficial da estação ferroviária, em 1º de junho de 1910, quando a vila foi elevada à condição de cidade de Caxias. Já o nome definitivo chegou oficialmente em 29 de setembro de 1944, quando foi acrescentado o “do Sul”, diferenciando-a da centenária Caxias existente no Maranhão.

11
JUN.
2025

TEMPO

CAXIAS DO SUL

HOJE

Manhã



HUBLADO
5°/6°

Tarde



HUBLADO
5°/12°

Noite



HUBLADO
8°/13°

Probabilidade de chuva

0%

QUINTA



POUCAS NUVENS
5°/17°
0%

SEXTA



HUBLADO
8°/16°
0%

SOL



NASCENTE
07h14min

POENTE
17h33min

LUA



CHEIA
11/06

MINGUANTE



18/06

NOVA



25/06

CRESCENTE



02/07

CLIMATEMPO
A StormGeo Company

LOTÉRIAS



Aponte a câmera do celular para o QR Code acima e confira os resultados.

Pioneiro

AD
TEU
LADO

SAÚDE Morte de jovem de 20 anos na meia-maratona de Porto Alegre, no último sábado, abriu um debate sobre a importância da prevenção

Os cuidados a tomar ANTES DE CORRER

JEFFERSON BOTEGA



Morte súbita de pessoas mais novas durante a prática de atividade física é considerada rara

JOÃO PRAETZEL

joao.praetzel@zerohora.com.br

A meia-maratona de Porto Alegre, no último final de semana, teve um evento trágico com a morte de João Gabriel Hofstatter de Lamare, 20 anos, em virtude de uma mal súbita. O falecimento de um jovem enquanto praticava atividades físicas suscitou um debate sobre os cuidados com a saúde que uma pessoa deve ter para ser corredor.

Conforme a Sociedade de Cardiologia do Estado do Rio Grande do Sul (Socergs), a morte súbita em jovens durante a prática esportiva é considerada rara. Segundo estudos internacionais, como o publicado em 2012 pelo *New England Journal of Medicine*, a incidência é de aproximadamente 1 caso para cada 259 mil participantes. Mesmo em jovens que aparentam ser saudáveis, a indicação médica é que seja feita uma avaliação antes de começar a correr ou de qualquer atividade física.

– Quanto melhor a forma física, menor é o risco. Em atividades mais extenuantes, existe a sugestão de que se faça uma avaliação médica. (O médico deve) conversar com o paciente para saber a história pessoal dele, entender o histórico pessoal. Além disso, solicitar exame físico e um eletrocardiograma. Com esse embasamento, você tem uma chance muito boa de pegar casos eventuais de doenças – explica Leandro Zimmerman, membro da Sociedade de Cardiologia do RS e presidente do Congresso Socergs 2025, que completa:

– A chance de prevenirmos todos os casos de morte súbita em pessoas jovens é inexistente. É uma chance superbaixa em uma população de milhares.

Risco maior é em homens

Segundo a Socergs, a maioria dos eventos acontece nos últimos 25% do percurso ou logo após a atividade física. João sofreu uma parada cardiorrespiratória no quilômetro 20 do percurso, faltando apenas um quilômetro para finalizar a prova. A prevenção se faz, sobretudo, pela educação e pela conscientização de que o cuidado deve ser constante para qualquer atleta, amador ou profissional.

– Os eventos cardíacos adversos não são apenas de hábitos, podem acontecer também em jovens. Temos que passar as informações e educar, principalmente na busca de saber se o corpo tem as condições adequadas

para fazer o exercício. Não podemos afastar as pessoas da atividade física, mas independentemente da idade, principalmente se for fazer uma prova, é sugerida a consulta médica – ressalta Rodrigo Bodanese, cardiologista do Hospital São Lucas da PUCRS.

Mortes súbitas em jovens podem ter causas cardíacas, como miocardiopatia hipertrófica, cardiomiopatia arritmogênica, fibrose miocárdica idiopática e anomalias nas artérias coronárias. A Socergs explica que o risco é maior em homens e em práticas esportivas intensas, embora não seja exclusivo de nenhuma modalidade específica.

“O sedentarismo quase sempre é pior”

Um eventual diagnóstico de doença cardíaca pode não impedir que as pessoas pratiquem exercícios físicos.

– À medida que a gente diagnostica algum problema, vai fazer um teste. Assim, o médico consegue ajustar as zona de treinamentos, prescrevendo um treino em uma zona segura para aquela pessoa. Ter uma doença cardíaca diagnos-

ticada é saber prescrever a dose e a quantidade de exercício para aquela pessoa. O sedentarismo quase sempre é pior – completa Rodrigo Bodanese.

Independentemente da distância da corrida (5km, 10km, meia-maratona ou maratona), a progressão de carga deve sempre acompanhar os treinos já realizados, respeitando o processo e a evolução do atleta.



ANDRÉ
FIEDLER

O temor da UFRGS com relação ao campus de Caxias do Sul começou com o contingenciamento de recursos determinado pelo Ministério da Educação.
PÁGINA 5



CANDICE
SOLDATELLI

O que eu mais queria era poder observar como era a vida dos nossos antepassados enquanto os grandes acontecimentos se desenrolavam lá fora.
PÁGINA 6



MARCELO
MUGNOL

Escritor e jornalista Egui Baldasso será o patrono da Feira do Livro de Garibaldi, que ocorre em outubro.
PÁGINA 12